



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE PESQUISA CIENTÍFICA

Welison L. SOARES¹; Tatiany C. AGUIAR²; Juan H. BASTOS³; Livia M. CARNEIRO³; Maria B. A. AZEVEDO³; Maria E. G. CAPRONI³; Maria E. G. ROCHA³; Maria V. OLIVEIRA³; Raquel T. ROMANIELO³; Ryan S. NERY³; Katia A. CAMPOS⁴; Juliana C. S. LOPES⁵

RESUMO

A Internet proporciona comodidades e facilidades que a cada dia nos torna mais dependente de seu uso. É possível utilizar a Internet como plataforma de trabalho, canal de vendas, para socialização, entre outras inúmeras atividades. A quantidade de informação disponível no Facebook pode gerar o auxílio a muitos tipos de pesquisa científica e assim objetivou-se analisar se a quantidade de perfis dos egressos dos três cursos técnicos do *Campus Machado* é significativa para estudos desses egressos, por meio de dados coletados no Facebook (2019). Conclui-se que o Facebook pode ser uma ferramenta útil para a coleta de dados, principalmente quando o público alvo de pesquisa possui uma idade média de 18 a 22.

Palavras-chave: Egressos; Curso Técnico; Rede Social.

1. INTRODUÇÃO

A Internet proporciona comodidades e facilidade que a cada dia nos torna mais dependente de seu uso. É possível utilizar a Internet como plataforma de trabalho, canal de vendas, para socialização, e entre outras inúmeras atividades.

As redes sociais, cada vez mais são uma opção de uso em diversas áreas da sociedade, desde o entretenimento passando pela área educacional até a movimentação comercial. Segundo a Exame (2018), 62% da população brasileira está ativa nas redes sociais, e o Facebook sendo a segunda plataforma mais acessada (YouTube 60%; Facebook 59%; WhatsApp 56%; e Instagram 40%).

Segundo Brandwatch (2019), o Facebook reúne mais de 2,375 bilhões de usuários ativos mensais a partir do terceiro trimestre de 2018, sendo que estes dedicam em média 20 minutos por dia e geram em torno de 4 petabytes de dados.

A quantidade de informação disponível no Facebook pode gerar o auxílio a muitos tipos de pesquisa científica, por ser um site de rede social no qual os usuários prezam por expor dados verídicos em relação a suas identidades (ROSA, SANTOS; 2014).

Dessa forma, objetivou-se analisar se a quantidade de perfis dos egressos dos cursos técnicos em agropecuária, alimentos e informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

¹ Bolsista NIPE, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: welison_lsoares@hotmail.com.

² Bolsista Voluntária, a, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: tatiany1923@hotmail.com.

³ Bolsistas, discentes do curso técnico em Alimentos, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*.

⁴ Coorientadora, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: katia.campos@ifsuldeminas.edu.br.

⁵ Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: juliana.silva@ifsuldeminas.edu.br.

Sul de Minas Gerais – *Campus* Machado é significativa para estudos desses egressos, por meio de dados coletados na rede social Facebook (2019).

2. MATERIAL E MÉTODOS

Após a disponibilização de listagens dos formandos dos cursos técnicos de agropecuária, alimentos e informática no período de 2008 a 2016 pelo *Campus* Machado, *campi* do IFSULDEMINAS.

Buscou-se por informações públicas a partir do nome do formando e ao utilizar a caixa de pesquisa do Facebook verificou-se a disponibilização dentro do perfil informações sobre ter sido aluno do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado e aqueles que não disponibilizavam essas informações foram excluídos da pesquisa.

Dos perfis encontrados, isto é, aqueles que se identificaram como ex-alunos do IFSULDEMINAS, foram analisadas as informações sobre a atual atividade, tais como se trabalhava e/ou estudava e se encontrava na área de sua formação técnica.

As buscas aos perfis foram realizadas paralelamente por um grupo de pesquisa de bolsistas de iniciação científica júnior, em que cada bolsista se concentrou em um curso e/ou uma atividade desenvolvida.

Os dados de informações públicas no Facebook dos egressos foram agrupados em planilhas eletrônicas e sumarizados em tabelas de frequência de modo que pudesse ser comparado o percentual de egressos encontrados por curso e pelo tempo decorrido da formatura.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na Tabela 1, está expresso em porcentagem, referentes ao total observado nas listagens, distribuídos por período de conclusão e a observação de egressos encontrados no período do curso técnico em agropecuária.

Tabela 1 – Distribuição dos egressos do curso técnico em agropecuária observados das listas de formandos; comparação percentual de encontrados no Facebook; no período de 1982 a 2018, do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado, 2019.

Período	Observado (%)	Encontrados (%)
1982 + 1990	1,17%	0,00%
1990 + 1998	1,01%	16,67%
1998 + 2006	1,84%	36,36%
2006 + 2014	69,51%	47,47%
2014 + 2018	26,47%	70,25%
Total	100%	52,43%

Nota-se que foi possível encontrar mais egressos a partir de 2014, os quais foram os mais

recentes e apresentam idade atual entre 18 e 22 anos, podendo ser justificado devido ao fato de que 43% da população com idade entre 16 e 24 anos fazem uso de internet (Blog ARRIMINUM, 2019).

Obteve-se dentre os perfis encontrados, 83,07% de informações pertinentes à pesquisa, e em relação ao gênero pode ser constatado aproximadamente 50% de ambos os gêneros.

De acordo com a Tabela 2, é retratado os resultados obtidos do curso técnico em informática, verificou - se que a partir do ano de 2011 foi possível encontrar mais egressos utilizando a rede social Facebook, o que pode estar altamente correlacionado à área do curso e à grande expansão da empresa da rede social citada.

Tabela 2 – Distribuição dos egressos do curso técnico em informática observados das listas de formandos; comparação percentual de encontrados no Facebook; no período de 1999 a 2016, do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado, 2019.

Período			Observado (%)	Encontrados (%)
1999	†	2003	17,42%	20,46%
2003	†	2007	21,78%	22,73%
2007	†	2011	25,35%	21,88%
2011	†	2015	21,19%	74,77%
2015	†	2016	14,26%	100,00%
Total			100%	44,158%

Entretanto, foi possível verificar dados somente dos egressos encontrados do curso técnico de informática, onde encontrava-se em torno de 71,3% de informações pessoais em seus perfis e, relativo ao gênero, ao serem analisados separadamente os sexos, encontrou-se menos da metade de ex-alunos que se identificavam como egressos do IFSULDEMINAS; respectivamente 46,5% e 41,99% dos homens e das mulheres.

Na tabela 3, está descrito os resultados obtidos dos egressos referentes ao curso técnico em alimentos, o qual apresenta um aproveitamento de 100% na obtenção de dados, pois todos os egressos encontrados e analisados, foram possíveis de levantar informações de forma pública.

Tabela 3 – Distribuição dos egressos do curso técnico em alimentos observados das listas de formandos; comparação percentual de encontrados no Facebook; no período de 2008 a 2016, do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado, 2019.

Período			Observado (%)	Encontrados (%)
2008	†	2010	23,50%	29,41%
2010	†	2012	17,97%	25,64%
2012	†	2014	20,28%	43,18%
2014	†	2016	38,25%	67,47%
Total			100%	46,083%

Contudo, observa-se que ao decorrer do período, manteve-se a tendência de aumentar o uso do Facebook entre jovens independentemente do tipo de curso concluído e por sua vez acredita-se que os períodos seguintes após 2016, tenham maiores porcentagens de egressos encontrados.

Além disso, houve uma complexidade em encontrar egressos do curso técnico em informática, o qual apresentou um total de 44,16% do gênero feminino e pode ser justificado por falta de informação para validação do egresso.

Não houve diferença nos percentuais em relação ao gênero nos cursos técnicos de agropecuária e informática. Entretanto, no curso de alimentos foram encontrados mais perfis de mulheres em relação ao total disponibilizado na lista para a realização das consultas, essa diferença representa a população dos egressos do curso técnico em alimentos, que é costumeiramente um curso escolhido por pessoas do sexo feminino.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o Facebook pode vir a ser utilizado como ferramenta para acompanhamento de egressos, pois disponibiliza cada vez mais, no decorrer do tempo, informações sobre uma parcela cada vez mais representativa dos egressos. Vale ressaltar que as instituições de ensino necessitam fazer campanhas de motivação para que seus discentes se identifiquem como participante da instituição e mantenha o perfil atualizado.

AGRADECIMENTOS

Ao NIPE – *Campus* Machado pela concessão de bolsa. Ao IFSULDEMINAS pela disponibilização de dados para a realização da pesquisa. E ao Observatório da Educação Profissional e Tecnológica pelo apoio.

REFERÊNCIAS

BLOG ARRIMINUM. Disponível em: <<https://blog.arriminum.com/internet-no-brasil-estatisticas>>. Acesso em: 09 de agosto de 2019.

BRANDWATCH. Disponível em: <<https://www.brandwatch.com/blog/facebook-statistics/>>. Acesso em: 09 de agosto de 2019.

EXAME. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/negocios/dino/62-da-populacao-brasileira-esta-ativa-nas-redes-sociais/>>. Acesso em: 09 de agosto de 2019.

FACEBOOK. Pesquisar. 2019. Disponível em: <http://www.facebook.com/search/top/?q=*>. Acesso em: 8 ago. 2019.

ROSA, Gabriel A. M e; SANTOS, Benedito R. dos; **Facebook: negociação de identidades e o medo da violência**. Arquivos Brasileiros de Psicologia, vol. 66, núm. 1, 2014, pp. 18 – 32, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – RJ.